



RA7.17, n. 310/319

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1984

I - INTRODUÇÃO

A Divisão de Censura de Diversões Públicas, a par das dificuldades enfrentadas no decorrer de 1984, conseguiu levar a bom termo a sua tarefa de pugnar pela manutenção em níveis aceitáveis pela sociedade, das manifestações artístico-culturais, no que tange às Diversões Públicas.

Carente de recursos humanos, pois conta atualmente com 200 (duzentos) Técnicos de Censura e um número insuficiente de funcionários administrativos, ressentem-se ainda, de crônica falta de meios técnicos e materiais.

Conseguiu, no entanto, progressos na sua organização administrativa, aperfeiçoando as rotinas de trabalho, o que refletiu-se no atendimento mais rápido às partes, além de informações mais precisas aos companheiros lotados nos Serviços e Seções de Censura das Superintendências Regionais do DPF.

Nos itens a seguir procura-se traçar, em linhas gerais, um perfil das realizações e dos percalços da DCPF no cumprimento de suas atribuições constitucionais.

II - CHEFIA

Ocupa a Direção da Divisão de Censura de Diversões Públicas, desde 26 de novembro de 1981, a Técnica de Censura, PF 503.S, NS 22, SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

III - ATIVIDADES SETORIAIS1. PESSOAL

1.1 - Efetivo de Técnicos de Censura:

- Na DCDF/Sede	51
- Nas SRs/DPFs-1/DPFs-2	149
Total	200

1.2 - Efetivo de Pessoal Administrativo:

- Na DCDF/Sede	37 (+)
- Nas SRs/DPFs-1/DPFs-2	16 (++)
Total	53

1.3 - Dados comparativos:

a) Lotação

Cat. Funcional	1982	1983	1984
Técnico de Censura	220	202	200
Ag. Cinefotografia e Microf.	06	05	05
Ag. Administrativo	39	31	42
Datilógrafo	01	01	03
Aux. Operacional de Serv. Div.	02	02	02
Ag. de Portaria	03	02	01
Total	271	243	253

b) Nomeações (transferências/remoções/outros)

Cat. Funcional	1982	1983	1984
Técnico de Censura	-	-	02 (+++)
Ag. Cinefotografia e Microf.	-	-	-
Ag. Administrativo	-	-	17
Datilógrafo	-	-	02
Aux. Operacional de Serv. Div.	-	01	31
Ag. de Portaria	-	00	10
Total	-	01	22

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

c) Evasões (aposentadorias/Demissões/etc...)

<u>Cat. Funcional</u>	<u>1982</u>	<u>1983</u>	<u>1984</u>
Técnicos de Censura	05	11	06
Ag. Cinefotografia e Microf.	-	01	-
Ag. Administrativo	-	08	06
Datilógrafo	-	-	-
Aux. Op. de Serv. Diversos	-	-	01
Agente de Portaria	-	01	01
Total	<u>05</u>	<u>21</u>	<u>14</u>

1.4 - Apreciação:

A Divisão de Censura de Diversões Públicas conta com 200 (duzentos) Técnicos de Censura e 53 (cinquenta e tres) funcionários administrativos, sendo:

- 42 (quarenta e dois) Agentes Administrativos;
- 05 (cinco) Agentes de Cinefotografia e Microfilmagem;
- 01 (um) Agente de Portaria;
- 02 (dois) Aux. Operacionais de Serviços Diversos;
- 03 (tres) Datilógrafos.

(+) Além dos 37 funcionários administrativos lotados na sede/DCDP, constantes do item 1.2, outros 05 encontram-se à disposição do outros órgãos.

(++) Além dos 16 funcionários administrativos lotados nos Serviços de Censura das SRs, 31 Agentes de Polícia Federal prestaram sua colaboração nas atividades de fiscalização e exerceram chefias na falta de Técnicos de Censura. No ano de 1982 foram 35 e em 1983 foram 34.

Dos 200 Técnicos de Censura, 51 estão lotados na Sede /DCDP, dos quais 10 ocupam cargos de chefia, 03 acham-se à disposição de outros órgãos e 01 encontra-se no exterior, realizando curso de especialização. Os outros 37 concorrem à escala censória: exame de filmes, peças teatrais, textos e vídeo-tapes para TV, Letras musicais e publicidades de filmes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Os outros 149 estão lotados nos Serviços e Seções de Censura das SRs, dos quais 07 acham-se à disposição de outros órgãos. Parte deles acumulam as atividades próprias das chefias com as administrativas, devido à falta de pessoal.

1.5 - Necessidades:

Na área de recursos humanos a DCDF necessita com urgência de Técnicos de Censura para lotação nos Serviços e Seções de Censura, de forma a atingir o número mínimo necessário para a realização de exames censórios de filmes e peças teatrais. Na maioria deles faz-se premente a lotação de funcionários administrativos, com o fim de liberar os Técnicos de Censura para suas funções específicas.

A lotação de Agentes de Polícia Federal nos SCDFs, tem suprido em parte a falta de fiscais de censura e em algumas Seções e Serviços, até de Técnicos de Censura. No entanto, as frequentes remoções e deslocamentos para o atendimento de operações policiais provocam a quebra dos esquemas de trabalho.

Na sede, o número de Agentes de Cinefotografia e Microfilmagem - 04 - tem conseguido atender às solicitações vez que parte do equipamento técnico encontra-se parado, ou por estar quebrado ou em conserto. À medida que estes equipamentos voltem a funcionar ou sejam adquiridos novos, por sinal, já solicitados, será necessária a contratação de novos funcionários desta categoria profissional.

2. ATIVIDADES

Na realização de suas atividades censórias, a DCDF procurou encontrar soluções que fossem definitivas, aperfeiçoando os procedimentos e orientando o seu corpo funcional para que fizesse um trabalho calcado na legislação, fugindo a subjetivismos e impressões pessoais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2.1 - Desempenho:

	<u>1982</u>	<u>1983</u>	<u>1984</u>
a) <u>Filmes examinados</u>			
DCDP/Sede	3.630	2.986	2.434
SCDPs/SRs	988	1.442	712
Total	<u>4.618</u>	<u>4.428</u>	<u>3.146</u>
b) <u>Peças Teatrais</u>			
Liberadas	2.492	2.486	2.798
Vetadas	21	25	46
Total	<u>2.513</u>	<u>2.511</u>	<u>2.844</u>
Ensaaios-Gerais	626	422	1.313
c) <u>Letras Musicais</u>			
Liberadas	64.625	35.267	28.879
Vetadas	1.456	771	833
Total	<u>66.081</u>	<u>36.038</u>	<u>29.712</u>
d) <u>Televisão</u>			
- <u>Telenovela:</u>			
Capítulos examinados	1.835	3.533	2.713
Sinopses	35	29	29
Total	<u>1.870</u>	<u>3.562</u>	<u>2.742</u>
- <u>Telesséries/Progr. Diversos:</u>			
Teipes	91	4.689	9.771
Textos	60	293	321
Total	<u>151</u>	<u>4.982</u>	<u>10.092</u>
- <u>Radionovelas (cap. examinados)</u>	1.225	1.135	285
e) <u>Material Publicitário</u>			
Fotos		135.583	89.357
Cartazes	303.678	154.749	85.243
Total	<u>303.678</u>	<u>290.332</u>	<u>174.600</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

f) <u>Programações aprovadas</u>	1982	1983	1984
Cinema	75.283	72.971	74.471
Televisão	15.651	10.875	17.150
Rádio	18.154	20.946	37.632
Outros	85.673	81.821	111.745
Total	194.761	186.613	240.998
g) <u>Certificados expedidos</u>			
Filmes	21.447	32.143	24.239
Peças Teatrais	2.306	4.101	3.490
TV/Outros	14.265	12.004	30.520
Total	38.018	48.248	58.249
h) <u>Autorizações especiais</u>			
Filmes	-	297	605
Peças Teatrais	-	614	765
Shows	-	879	1.525
Outros	-	173	253
Total	-	1.963	3.148
i) <u>Penalidades aplicadas</u>			
Autos de Infração	4.648	2.172	1.893
Autos de Apreensão	545	312	245
Suspensões	-	-	10
Total	5.193	2.484	2.148

OBS: Os índices percentuais de Liberações e Vetos, relativos aos anos de 1983 e 1984, encontram-se em Quadros Estatísticos anexos a este relatório (anexos 1 e 2).

IV - RECURSOS

A Divisão de Censura não conta com dotação orçamentária própria, suprindo suas necessidades através de solicitação aos órgãos competentes do DPF. Neste particular está um dos pontos de estrangulamento da atividade de fiscalização, devido às dificuldades para obtenção de diárias.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Diversos Serviços e Seções de Censura solicitam frequentemente o envio de capas de processo e formulários pela DCDP/Sede, devido às dificuldades de obtenção deste material junto às SRs e DPFs onde estão localizados.

V - ESTADO DISCIPLINAR

A situação disciplinar não apresentou alterações significativas, destacando-se como fatos isolados a interposição de Mandados de Segurança por parte de Técnicos de Censura em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Brasília, com o objetivo de sustarem suas remoções.

VI - MEIOS MATERIAIS

1. Móveis

- DCDP/Sede: O mobiliário encontra-se em bom estado, atendendo satisfatoriamente às necessidades. Entretanto torna-se premente a aquisição de armários, estantes de aço e de madeira - principalmente para atender ao trabalho de reorganização do Arquivo - e máquinas de datilografia elétricas. A maioria das máquinas utilizadas pela DCDP são manuais e encontram-se desgastadas pelos longos anos de uso, necessitando de frequentes reparos.

Quanto ao equipamento técnico, a situação é de penúria, devido a que a maior parte deles encontra-se quebrada ou em fase de conserto. O ideal seria a substituição de parte dos equipamentos por modelos mais modernos, que contassem com melhor assistência técnica a nível local e nacional.

Com a popularização do video-cassete, a demanda de censura para filmes gravados através deste meio, por ser prático e econômico, tem crescido num ritmo intenso. Toda a programação de Televisão vem gravada em video-cassete, também, sobrecarregando os dois aparelhos de vídeo que se encontram em funcionamento e

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

obrigando com frequência, ao deslocamento dos Técnicos de Censura para as emissoras, a fim de executarem os exames censórios de programas e telenovelas. Para solucionar o problema foi solicitada a aquisição de dois aparelhos de vídeo-cassete e encaminhados para conserto os dois que se encontravam quebrados.

Situação do equipamento:

Equipamento de 35mm - 2(dois), estando 1(um) deles instalado no auditório do DPF;

Equipamento de 16mm - 5(cinco), sendo que 3(tres) estão quebrados. 1(um) está funcionando em precárias condições - instalado na cabine nº 2 da Seção de Projeção. O único que se encontra em perfeitas condições, está instalado no auditório do DPF.

Equipamento de vídeo-cassete - 4(quatro), sendo que dois se encontram quebrados.

- SCDPs/SRs: Os Serviços de Censura (e Seções de Censura) encontram-se desprovidos, em sua maioria, do equipamento mínimo necessário ao bom desempenho de suas atividades, como, projetores de 16mm e super 8mm, projetores de slides, aparelhos de vídeo-cassete, aparelhos de TV, toca-discos, receptores de rádio, gravadores, além de telefones, máquinas de escrever e material de expediente nos níveis ideais. Alguns poucos tem uma situação considerada boa ou razoável.

2. Instalações

- DCDP/Sede: As instalações são boas. Persistem, no entanto, os problemas ocasionados pelas infiltrações que atingem o Arquivo, situado no 1º sub-solo.

- SCDPs/SRs: Os SCDPs, salvo algumas exceções, tem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

a seu dispor instalações insuficientes, em número de cômodos e em área, para abrigar a contento o pessoal e material necessários. Salas acanhadas, sem acomodações condignas para o atendimento ao público. Alguns deles estão instalados em uma única sala e em alguns casos, ainda a dividem com o protocolo da SR ou com o setor de atendimento da SPMAF.

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. No ano de 1984 a Divisão de Censura procurou aperfeiçoar os procedimentos internos com vistas a um melhor desempenho funcional de seu quadro administrativo e censório, além de prestar melhor atendimento ao seu público usuário.

A lotação de expressivo número de Agentes Administrativos, recém-concursados pelo DASP, veio trazer novo alento às atividades burocráticas, que se encontravam em vias de colapso por falta de pessoal.

Outro ponto positivo foi a recente atualização dos valores das multas aplicadas pela DCDP, que por serem irrisórias, ensejavam à repetição das infrações cometidas pelas empresas e grupos que exploram as diversões públicas.

2. As dificuldades permanecem basicamente as mesmas. Falta de equipamento técnico e um quadro de pessoal insuficiente ao atendimento de suas necessidades. Para sanar as dificuldades atuais, permitindo a necessária descentralização do exame censório de peças teatrais e em alguns casos, de filmes de diversas bitolas, torna-se urgente um acréscimo no efetivo de pessoal de 30 (trinta) Técnicos de Censura, 10 (dez) Agentes Administrativos, 10 (dez) Datilógrafos, 4 (quatro) Agentes de Cinefotografia e Microfilmagem e 4 (quatro) Agentes de Portaria.

3. As liberações de filmes pornográficos por MM Juizes Federais, tem criado situações de desconforto para a Divisão de Censura, vez que chocam-se com a legislação censória e fogem aos limites ditados pelo bom senso na análise dos espetáculos fílmicos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

4. As incompreensões e hostilidades ao trabalho desenvolvidas pela Divisão de Censura, manifestaram-se em campanhas através dos órgãos de imprensa, nem sempre pautadas na ética e na isenção de interesses.

No entanto, apesar das dificuldades apontadas e das campanhas desfechadas contra ela, a DCDF conseguiu levar a bom termo as suas responsabilidades sociais, contando para isto com a dedicação e afinco do seu quadro funcional.

Brasília, 25 de janeiro de 1.985

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretora da DCDF/DPF